

## RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E O COMBATE ÀS ARBOVIROSES: NOVAS DIRETRIZES E TECNOLOGIAS EM MUNICÍPIO CEARENSE

*Arbovírus; Controle de vetores; Vigilância epidemiológica; Saúde coletiva*

### Introdução

As arboviroses, especialmente dengue, chikungunya e Zika, constituem um grave problema de saúde pública no Brasil, com o Nordeste figurando entre as regiões de maior vulnerabilidade epidemiológica. O *Aedes aegypti*, principal vetor dessas doenças, encontra no interior do Ceará condições climáticas e socioambientais favoráveis à sua proliferação, tornando o controle vetorial uma prioridade nas agendas municipais de saúde. Diante do cenário de recorrentes epidemias e da limitação das estratégias tradicionais de controle, o Ministério da Saúde passou a incorporar novas diretrizes e tecnologias, como o monitoramento entomológico por ovitrampas, o sistema digital de contagem de ovos — o site Conta Ovos — e a metodologia de liberação de mosquitos portadores da bactéria *Wolbachia*, capaz de bloquear a transmissão viral. A inserção de residentes multiprofissionais em saúde coletiva nesse processo é estratégica, pois articula formação profissional qualificada com ações concretas de vigilância e controle no território. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de residentes multiprofissionais na implementação dessas novas diretrizes de combate às arboviroses em um município do interior do Ceará.

### Métodos

Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo e descritivo, desenvolvido por residentes multiprofissionais em saúde coletiva em parceria com a equipe de Vigilância em Saúde de um município cearense. As atividades envolveram a instalação e o monitoramento de ovitrampas em pontos estratégicos do território, a coleta e análise das palhetas com ovos do *Aedes aegypti*, e o registro dos dados no site Conta Ovos, plataforma do Ministério da Saúde que permite o acompanhamento dos índices de infestação em tempo real. Paralelamente, foram realizadas ações de sensibilização junto às equipes de saúde e à comunidade acerca da tecnologia *Wolbachia*, contribuindo para a compreensão e aceitação dessa estratégia inovadora de controle biológico vetorial.

### Resultados / Discussão

A experiência evidenciou que as ovitrampas e o site Conta Ovos representam avanços significativos no monitoramento entomológico, permitindo identificar áreas de maior infestação e orientar ações de controle com maior precisão territorial. O engajamento dos residentes facilitou a operacionalização dessas ferramentas nos serviços municipais, contribuindo para a capacitação das equipes locais. A *Wolbachia*, ainda em fase de expansão no país, despertou curiosidade e, inicialmente, resistência entre trabalhadores e moradores, superada progressivamente por meio de educação em saúde. A atuação multiprofissional mostrou-se essencial para integrar dimensões técnicas, educativas e comunitárias no enfrentamento das arboviroses, superando a lógica fragmentada e exclusivamente biologicista do controle vetorial.

### Considerações Finais

A experiência dos residentes na implementação das novas diretrizes de combate às arboviroses reforça o papel transformador da residência multiprofissional em saúde coletiva na qualificação das respostas municipais às endemias. A incorporação de tecnologias como ovitrampas, Conta Ovos e *Wolbachia*, aliada à participação comunitária e à formação em serviço, aponta caminhos promissores para o controle sustentável do *Aedes aegypti* no interior do Ceará.

### Referência Bibliográfica

[1]. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Diretrizes nacionais para prevenção e controle das arboviroses urbanas: vigilância entomológica e controle vetorial. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. [2]. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde. 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.